

# A CIDADE CONSTITUCIONAL: CAPITAL DA REPÚBLICA IX

## UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

2015

### INTRODUÇÃO

O presente relatório visa tornar pública a experiência realizada através do projeto cidade constitucional, formulada pela EACH/USP, através dos professores Marcelo Nerling e Douglas Andrade

O projeto atua através de extensão, ensino e pesquisa, permite que o aluno saia de sua universidade, na semana da pátria, e viaje para a capital da República por uma semana com a finalidade de obter aprendizado através de palestras e atividades realizadas em diversos órgãos do país.

Este ano o projeto contou com a participação de alunos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade de São Paulo e Universidade do Estado de Santa Catarina.

Após a experiência em diversas áreas de funcionamento de órgãos e programas governamentais, cada aluno deverá relatar o que foi vivenciado e aprendido nesta semana.



## ATIVIDADES REALIZADAS

No dia 05 de setembro às 14:00 horas da tarde nos encontramos na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e fomos rumo a Brasília. Após uma longa viagem de aproximadamente 26 horas, chegamos à Escola Superior de Administração Fazendária (ESAF), no dia 06 de setembro, por volta das 16:00 horas. Assim que chegamos logo ficamos impactados com a beleza local junto com a experiência de estarmos interagindo com alunos de outros estados em um projeto tão enriquecedor.

Infelizmente devido ao atraso de nossa chegada perdemos parte da programação do dia 06 de setembro, que correspondeu à visita guiada ao Palácio do Planalto e ao Palácio do Itamaraty.

Às 17:00 horas fizemos o check-in e após nos acomodarmos e jantarmos, iniciamos as atividades do turno da noite. Na abertura o professor Marcelo Nerling, responsável pelo projeto, nos apresentou os temas (Pátria educadora, educação fiscal e sustentabilidade na cidade constitucional), nos explicou todo o funcionamento do projeto e expôs o cronograma. Para encerrar a apresentação inicial, fomos recebidos pela diretora-geral adjunta da ESAF, Raimunda Almeida que nos deu boas vindas e deu partida as palestras do projeto.



07 de setembro, dia da pátria, fomos levados para o desfile cívico que iniciou às 8:00 horas da manhã, após o evento a tarde foi livre, e durante a noite nos encontramos no auditório da ESAF para assistirmos a primeira palestra, sobre o programa nacional de educação fiscal, ministrada pela gerente do programa nacional de educação fiscal, Fabiana Feijó, que nos apresentou o programa e ressaltou a importância sobre o exercício social relacionado a aplicação e controle dos recursos públicos, ou seja, abordou o caráter social que um tributo possui e o quanto relevante é que a sociedade esteja participando e exercendo a cidadania.

Para finalizar o dia realizamos uma atividade em conjunto, onde através de uma dinâmica de grupo foi possível refletir e debater maneiras de como expandir a educação fiscal para toda população.



No dia 08 de setembro, a gerente do programa nacional educação fiscal retornou na parte da manhã para finalizar a apresentação do programa, que consiste em formar cidadãos efetivamente ativos para exigirem os seus direitos.

Em seguida tivemos palestra ministrada pelo diretor da ESAF, Alexandre Motta, que nos apresentou a missão da instituição e as estratégias que a escola apresenta para promover estímulo à participação do cidadão no que corresponde ao aperfeiçoamento e qualificação do serviço público.

Finalizou enfatizando que um servidor público vive para servir, sendo importante que hajam servidores comprometidos com o serviço público, que não trabalhe pelo dinheiro, mas sim em prol da população.

A terceira palestra, que encerrou o ciclo da manhã, foi realizada pelo diretor de capacitação e eventos, Sebastião Ruy de Souza. O mesmo falou sobre o espaço da ESAF, nos apresentou sua diretoria e as atividades que a ESAF adota para capacitação, tais como cursos, seminários, reuniões, congressos, entre outras.

No período da tarde fomos conduzidos à UNB, para o IX Seminário da USP com o Ministério da Saúde. Chegando à instituição tivemos consecutivas palestras sobre programas de políticas públicas adotadas pelo governo para promover saúde. A analista técnica de políticas sociais do ministério da saúde iniciou o tema apresentando a Política Nacional de Promoção a Saúde (PNPS), em seguida foi apresentado o Ministério da Saúde pelo diretor do departamento de gestão e da regulamentação do trabalho em saúde (DEGERTS). Foi apresentado também o programa mais médico, através do médico sanitário José Santana, o programa saúde na escola, por meio da coordenadora geral de alimentação e nutrição do Ministério da Defesa, Micheline Luz.



Na parte da noite nos locomovemos para a Receita Federal, é válido ressaltar o quão brilhante Brasília é à noite, os prédios principais ficam iluminados, os tornando mais belos ainda.

A palestra ministrada pelo coordenador de educação fiscal e memória institucional, Antônio Henrique, apresentou como tema a Rede de Educação Fiscal da Receita Federal na Cidade Constitucional, que apontou questões referentes à tributação, nos fez refletir sobre a importância do tributo e levantou a seguinte pergunta: “Como o Brasil arrecadaria dinheiro sem tributos?”, com isto vimos o papel que o tributo possui na economia e para a sociedade como um todo.



No dia 09 de setembro, na parte da manhã, iniciamos nossas atividades no auditório da ESAF, que teve como tema a gestão do conhecimento. O tema foi trabalhado pelo Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada - IPEA, através do assessor chefe de imprensa e comunicação, João Cláudio Lima. Nesta apresentação conhecemos um pouco sobre o instituto, que por meio de pesquisas, cole dados, estuda políticas públicas e dissemina o conhecimento.

Foi apresentada também a gestão do conhecimento, mecanismo adotado para que as informações não se percam e, sobretudo para que todos tenham acesso às informações, além de dar suporte à gestão na tomada de decisões.

Durante a tarde fomos visitar a catedral de Brasília e em seguida fomos à sede da Caixa Econômica Federal e ao Banco Central do Brasil.

No Banco Central foi apresentado um programa da Caixa Econômica Federal, o programa caixa melhores práticas, que consiste em promover sustentabilidade voltada para a gestão local e inclusão social. O gerente do programa, Rafael Arthur, nos apresentou o projeto, suas etapas e finalizou exibindo a premiação de um projeto que promoveu o assentamento de moradores ribeirinhos.

Para encerrar as atividades o servidor da Coordenação de Assuntos Nacionais do Departamento de Educação Financeira abordou educação financeira, apontando questões tais como, a importância do investimento e da poupança, assim como a necessidade de um planejamento financeiro. Por fim, fomos visitar o museu de valores, que concentra exposições de cédulas, moedas, documentos, peças e curiosidades que exprimem valor monetário em contexto histórico.





Na quinta-feira, dia 10 de setembro, fomos bem cedo para a Universidade Nacional de Brasília – UNB, chegando lá conhecemos o espaço bucólico da Fundação Darcy Ribeiro.

Ao chegar no local tivemos uma palestra sobre o direito achado na rua, que foi ministrada pelo reitor da UNB, o doutor José Geraldo, que nos apresentou a história de Darcy Ribeiro, a construção da UNB e como foi a criação da educação do ensino superior no Brasil. Nos trouxe um pouco a história das reivindicações por direitos.

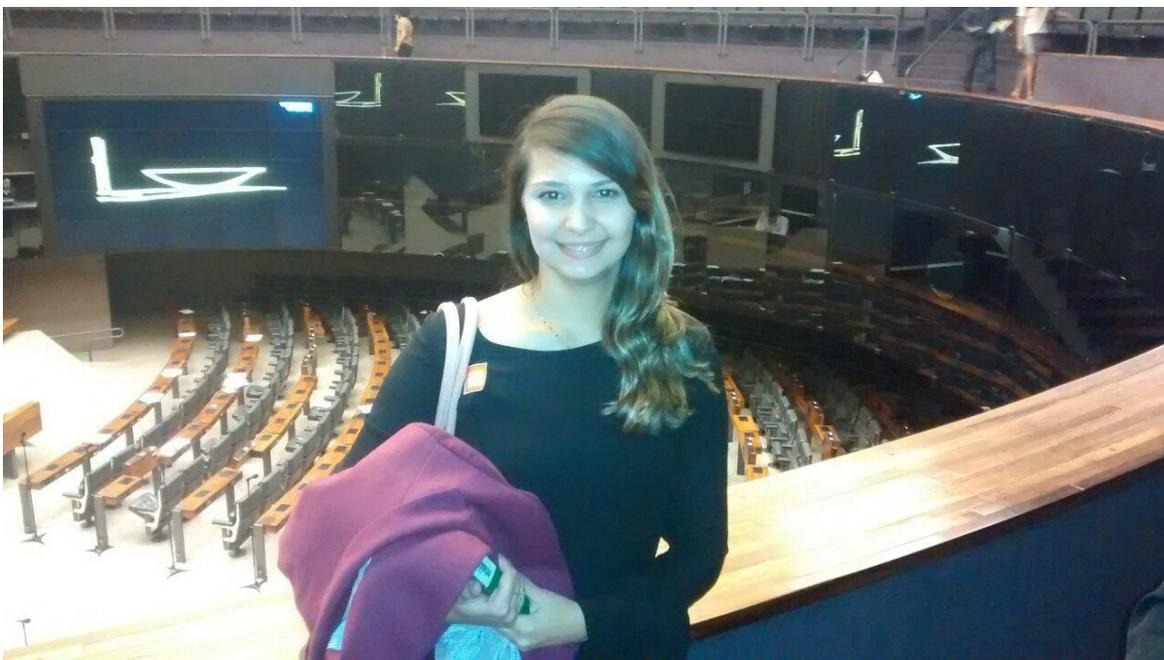
Após passarmos a manhã debatendo este tema, seguimos a tarde para o almoço no bandejão da UNB.



Na parte da tarde fomos conduzidos para o senado, pois tivemos um encontro com o Senador do Amapá, João Capiberibe. Foi uma experiência incrível, tanto em relação à oportunidade de estarmos conhecendo toda a estrutura interna e funcionamento do Senado Federal, quanto pela chance de estar frente ao senador conversando de forma tão direta. Foi uma tarde bem agradável, além do senador nos ter recebido muito bem.

O senador Capiberibe conversou conosco sobre a comissão em que participa, a comissão de direitos humanos, além de debater também sobre assuntos relativos à lei da transparência e sua importância para o combate da corrupção.





Na parte da noite fomos visitar o Ministério da Justiça. O Secretário Nacional de Justiça, Beto Vasconcelos, nos recebeu com uma palestra dinâmica em que foi abordado temas como sua trajetória política e funcionamento da SNJ (Secretaria Nacional de Justiça), que possui diversas funções que vão desde o enfrentamento da corrupção até a nacionalidade, imigração e estrangeiros, onde formula políticas para imigrantes e refugiados.

Dia 11 de setembro encerramos a nossa semana no projeto Cidade Constitucional, porém antes de retornarmos para as nossas cidades tivemos algumas atividades finais ocorridas na parte da manhã. Visitamos o Plenário da Câmara dos Deputados, em que fomos recebidos pelo Secretário da Comissão de Legislação Participativa (CLP), Aldo Matos, que nos apresentou a importância da sociedade ter participação efetiva na elaboração e fiscalização de leis.

Foi abordado também a dificuldade para a implementação de leis, visto que cada um possui uma posição referente aos temas pautados, o que pode gerar impacto negativo na hora de pautar uma lei. Vimos isso através de uma atividade de simulação em que cada aluno tornou-se deputado por um dia e percebemos como na prática é complicado discutir e chegar a um consenso. Simulamos propostas referentes à: Redução da maioria penal para 16 anos, descriminalização da maconha, gratuidade da educação superior, entre outros.

Na parte da tarde retornamos para a ESAF, almoçamos e nos despedimos desta experiência única que tivemos. Realizamos o check-out às 17:00 horas.



## Considerações Finais

Ao participar desde projeto pude crescer e aprender muito em diversos aspectos, que vão desde assuntos referentes a questões políticas, como questões pessoais, visto que conheci pessoas de outras cidades, assim como conheci pessoas do meu próprio curso, obtive conhecimentos, e sobretudo vivi uma outra realidade. Foi maravilhoso poder ficar uma semana na capital do meu país, que por sinal eu não havia conhecido ainda, e ter a oportunidade de conhecer o funcionamento do sistema bem de perto.

O projeto nos recebeu de “braços abertos”, toda a organização do projeto, como as pessoas envolvidas, e as instituições participantes tornaram a semana enriquecedora e inesquecível.

Voltei para o Rio de Janeiro mais culta e mais sonhadora ainda na busca por um dia me tornar uma servidora pública e quem sabe morar em Brasília.

Agradeço a oportunidade de poder viver esta experiência inesquecível.

Discente: Rayane Cristine Pinho de Andrade

Graduanda em Administração Pública - 5º Período

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro